

# E agora?

escrito por Ana Miranda | 9 de fevereiro de 2015

Diante da maior crise hídrica da história da Grande SP,  
a Folha traçou dois possíveis cenários para os próximos meses.

MELHOR CENÁRIO

# E AGORA?

PIOR CENÁRIO

## CHUVAS



**ACIMA DA MÉDIA**  
As chuvas de fevereiro e março (final da estação chuvosa) nos sistemas que abastecem a Grande São Paulo ficam acima da média histórica

### MÉDIA HISTÓRICA X QUANTO CHOUEU

Chuvas no Cantareira durante a estação chuvosa, em mm



Até agora, o volume de chuvas está 37% abaixo da média histórica na estação chuvosa



**ABAIXO DA MÉDIA**  
As chuvas do primeiro trimestre seguem abaixo da média histórica e não são capazes de impedir o colapso do Cantareira nem de livrar os demais mananciais da atual situação crítica

## OBRAS EMERGENCIAIS



**NO PRAZO**  
O governo paulista consegue entregar em malo uma adutora que liga o sistema Rio Grande, na Billings, ao sistema Alto Tietê, que tem maior capacidade de produzir água. Com isso, o Alto Tietê passa a abastecer áreas atendidas pelo Cantareira, aliviando esse sistema



Alto Tietê avança e passa a abastecer bairros da zona leste de SP atendidos pelo Cantareira

**ATRASO**  
Maioria das obras emergenciais atrasam, devido a questões ambientais, projetos incompletos, licitações lentas ou falta de recursos e equipamentos, por exemplo



Adutora que deve ficar pronta em malo levará 4.000 litros/segundo do Rio Grande para o Alto Tietê

## INCENTIVOS

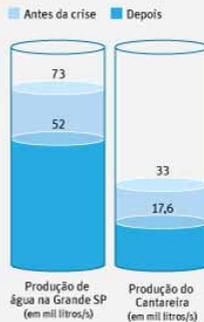


**ECONOMIA CRESCER**  
As medidas adotadas pelo governo, como sobretaxa para quem aumenta o consumo e bônus para quem economiza, além da redução de pressão nos canos, dão certo e cresce o número de pessoas que economizam água

### BÔNUS NA CONTA\*

**78%** dos consumidores da Grande SP reduziram o consumo

**53%** dos consumidores reduziram o suficiente para ganhar o bônus



**ECONOMIA DIMINUI**  
A sobretaxa para os "gastões" não tem o sucesso esperado pelo governo, a adesão ao bônus para quem economiza não cresce e a economia causada pela redução de pressão nos canos não dá fôlego suficiente aos reservatórios



### O que acontece no melhor cenário

Os reservatórios ganham um fôlego momentâneo, a necessidade de um rodízio diminui e o governo não precisa recorrer à 3ª cota do volume morto do Cantareira. É importante lembrar, porém,

que mesmo o melhor cenário não irá recuperar os mananciais totalmente e a crise não estará solucionada. Com isso, a Grande SP ainda vai enfrentar restrições para se adequar à menor oferta de água

### O que acontece no pior cenário

Governo inicia um rodízio drástico, que pode afetar todas as regiões ou somente aquelas abastecidas pelo sistema Cantareira. A Sabesp institui ainda um plano

emergencial para garantir o abastecimento de hospitais, escolas e presídios, por exemplo, e precisa pedir autorização federal para usar o 3º volume morto do Cantareira

## DICAS AO CONSUMIDOR

### NO BANHEIRO

- > Um balde pode recolher a água do chuveiro durante o banho para ser usada na descarga
- > Desligue o chuveiro enquanto se ensaboa
- > Não use o vaso sanitário como lixeira; será preciso mais água para dar a descarga

- > Mantenha a torneira fechada enquanto escova os dentes; isso economiza até nove litros

### NA COZINHA

- > Ao lavar frutas e verduras, não use a torneira. Prefira uma bacia com água
- > Ao lavar a louça, limpe bem restos de comida de pratos e panelas antes de abrir a torneira

- > Se você tem uma máquina lava-louças, use-a somente na capacidade total
- > Não descongele alimentos usando a torneira da pia. Prefira descongelar no compartimento menos refrigerado da geladeira



\*Dados de dez. 2014. Fonte: Sabesp

**Fonte:** Folha de S.Paulo